USO DO SIG PARA ESPACIALIZAÇÃO DOS DADOS CENSITÁRIOS

Marcela Nishina de Azevedo [1]

Evelyn Passos Sanchotene [2]

Cristiano dos Santos Belmonte [3]

Leydimere Janny Cota Oliveira [4]

Resumo:

Os dados coletados nos censos têem por objetivo caracterizar a população, e são uma importante fonte de informação para os gestores públicos na busca de soluções para os problemas dos municípios e seus recortes internos (distritos, bairros...). No entanto, esses dados são fornecidos em formato tabular o que dificulta a sua visualização., Para contornar esta dificuldade tem sido cada vez mais comum o uso dos Sistemas de Informações Geográficas (SIGs), pois o uso do SIG possibilita a geração de mapas facilitando a identificação de padrões espaciais dos dados. Vale destacar ainda que através do uso SIG é possível a sobreposição de diversos tipos de dadospermitindo a extração de novas informações. Nesse sentido, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o uso do SIG na espacialização de dados censitárrios referentes à educação na cidade de Uruguaiana, localizada na fronteira oeste do Estado do Rio Grande do Sul. A escolha em trabalhar com dados de educação se deu em função de sua importância, já que a educação tem função de mudança social, servindo de instrumento para o desenvolvimento econômico e cultural. Para se realizar um diagnóstico da educação da cidade de Uruguaiana, inicialmente foi feito o download das tabela 1379 e 1390 do censo de 2010 e dos recortes dos setores censitários da cidade no site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísca (IBGE). Posteriormente, no software de SIG Qgis 2.16.3 os dados tabulares foram unidos à camada espacial com os limites dos setores censitários para a geração dos mapas. A partir da análise dos mapas gerados foi possível identificar as áreas com níveis de escolaridade mais baixas na cidade, as quais requerem maior grau de investimento em programas educacionais. Outra informação que pôde ser extraída dos mapas foi a identificação de locais de desvalorização da mão de obra feminina, pois nestes locais as mulheres apresentam uma remuneração mais baixa que os homens, mesmo tendo um nível de escolaridade maior. Os resultados encontrados demonstram que o uso do SIG facilitou as análises socioeconômicas da cidade de Uruguaiana.

Palavras-chave: Educação; SIG; Censo.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

USO DO SIG PARA ESPACIALIZAÇÃO DOS DADOS CENSITÁRIOS

[1] Aluno de graduação. marcela.nishina@gmail.com. Autor principal

[2] Aluno de graduação. evelynpassossanchotene@gmail.com. Co-autor

[3] Aluno graduação. cristiano.belmonte14@gmail.com. Co-autor

[4] Docente. leydimere@gmail.com. Orientador

USO DO SIG PARA ESPACIALIZAÇÃO DOS DADOS CENSITÁRIOS

Os dados coletados nos censos têm por objetivo caracterizar a população, e são uma importante fonte de informação para os gestores públicos na busca de soluções para os problemas dos municípios e seus recortes internos (distritos, bairros...). No entanto, esses dados são fornecidos em formato tabular o que dificulta a sua visualização. Para contornar esta dificuldade tem sido cada vez mais comum o uso dos Sistemas de Informações Geográficas (SIGs), pois o uso do SIG possibilita a geração de mapas facilitando a identificação de padrões espaciais dos dados. Vale destacar ainda que através do uso SIG é possível a sobreposição de diversos tipos de dados, permitindo a extração de novas informações. Nesse sentido, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o uso do SIG na espacialização de dados censitários referentes à educação na cidade de Uruguaiana, localizada na fronteira oeste do Estado do Rio Grande do Sul. A escolha em trabalhar com dados de educação se deu em função de sua importância, já que a educação tem função de mudança social, servindo de instrumento para o desenvolvimento econômico e cultural. Para se realizar um diagnóstico da educação da cidade de Uruguaiana, inicialmente foi feito o download das tabelas 1379 e 1390 do censo de 2010 e dos recortes dos setores censitários da cidade no site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Posteriormente, no software de SIG Qgis 2.16.3 os dados tabulares foram unidos à camada espacial com os limites dos setores censitários para a geração dos mapas. A partir da análise dos mapas gerados foi possível identificar as áreas com níveis de escolaridade mais baixas na cidade, as quais requerem maior grau de investimento em programas educacionais. Outra informação que pôde ser extraída dos mapas foi a identificação de locais de desvalorização da mão de obra feminina, pois nestes locais as mulheres apresentam uma remuneração mais baixa que os homens, mesmo tendo um nível de escolaridade maior. Os resultados encontrados demonstram que o uso do SIG facilitou as análises socioeconômicas da cidade de Uruguaiana.

Palavras-chave: Educação; SIG; Censo.